



O contorno necessário para um crescimento saudável

Fábia Lumertz

Psicopedagoga e neuropsicopedagoga

ABPq-RS 4527

Nossos filhos são o nosso maior bem nessa vida. Não basta sermos pais provedores, temos que ser presença física e introjetada nos nossos filhos. Um crescimento saudável depende em grande parte da função de cerceamento exercida pelos pais.

Crianças felizes e seguras são o desejo de qualquer família. Não é para menos. As percepções de felicidade e segurança nos dão a medida da saúde mental dos nossos filhos. Porém, para que a criança expresse esses sentimentos, precisamos lhes dar os elementos para isso. Esses elementos passam basicamente pelo amor, dedicação e proteção. Quando falamos em amor nos referimos a apreciação e envolvimento emocional, que necessita de tempo junto a criança. Tempo de qualidade, no qual a criança seja vista e ouvida. Onde ela seja mais importante que o celular e que a vida profissional dos pais. Tempo no qual se converse sobre o dia da família, se compartilhe uma refeição e se aprecie verdadeiramente a companhia familiar.

Concretamente, quando estamos inteirados da vida dos nossos filhos e colocamos os limites de suas condutas, estamos dizendo que eles estão seguros, pois nós, os pais, adultos que as amam, estamos zelando por elas e protegendo-as. É daí que vem a sensação de segurança que permite o desenvolvimento feliz que tanto desejamos para nossos filhos. Colocar horários, adequar uma rotina adequada a sua idade, controlar sua vida on line, e outras atitudes nessa linha, não invadem a privacidade ou impedem a liberdade individual da nossa criança, muito pelo contrário, são essas atitudes que refletem na prática diária o quanto estamos envolvidos na vida de nossos filhos e o quanto os amamos. É assim que a criança sabe concretamente que é amada e está segura.

Amar um filho vai muito além de prover suas necessidades físicas. Amar implica em dedicação, apreciação e envolvimento. Implica em olhar os cadernos escolares, conhecer seus amigos e saber que jogos ou vídeos assiste. Esse tipo de envolvimento é uma via de mão dupla: filhos felizes e seguros e pais igualmente felizes e seguros, sabedores do que se passa com seus filhos.

Esse tipo de relação é a que queremos para nossas famílias, com o amor e a dedicação circulando em todas as fases da relação.

Conteúdo do **Blog Z** da **Editora Z Multi**, convertido em PDF.

Acesse zmultieditora.com.br para ver outros conteúdos.
